

# *Casas sobre arcos. Arquiteturas em espaços de vocação comercial na cidade tardo-medieval portuguesa*

**Luísa Trindade**

Universidade de Coimbra

Qualquer rua, nas suas múltiplas vocações, espaço de circulação, residência, comércio, é delimitada por construções. As suas características e a forma como se adaptam às funções que nela decorrem, são elementos essenciais ao estudo da *Rua na Estrutura Urbana*, desafio proposto por este colóquio. É sobre elas, e particularmente sobre um tipo específico, que este texto incide, a partir de uma fonte iconográfica de grande potencial: a pintura quinhentista da Rua Nova dos Mercadores, de Lisboa. O seu maior interesse, neste âmbito, reside no ponto de captura escolhido pelo pintor: posicionado na própria artéria, de frente para o movimento cosmopolita que a preenche, mas também para a longa fileira de fachadas contíguas que, à altura dos olhos e a apenas escassos metros de distância, formavam o alçado sul da artéria. Pela primeira vez, uma fonte gráfica coeva possibilita aos investigadores uma proximidade e visibilidade inéditas sobre o casario.

O que aqui se questiona é se as arquiteturas nela representadas podem, com a necessária ponderação, ser usadas numa análise mais abrangente: qual a legitimidade de, a partir de um exemplo à partida tão excepcional, extrair dados para o estudo do segmento mais qualificado da casa corrente — um tipo caracterizado por arcadas e esteios sobre os quais se elevam vários sobrados — que, entre finais do século XV e inícios do século XVI, se constitui praticamente como imagem de marca das principais ruas e praças portuguesas onde a vocação comercial se alia à residencial.

**Palavras-chave / Keywords:**

Rua; casa urbana; arcadas; esteios; materiais e técnicas de construção; século XVI.

LUÍSA TRINDADE, doutorada em História da Arte, é Professora Associada com Agregação na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Diretora do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é também investigadora do

Centro de Estudos Sociais (CES) e colaboradora do Instituto de Estudos Medievais da FCSH da Universidade Nova de Lisboa e do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra.

A par da lecionação de diversas disciplinas de História da Arte e História do Urbanismo (1º, 2º e 3º ciclos de Estudo), tem, como principal linha de investigação, a cidade tardo-medieval portuguesa, da estrutura, aos equipamentos e vivências.

Com várias dezenas de conferências proferidas em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, França e Brasil, destacam-se, entre as suas publicações: *Urbanismo na composição de Portugal*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2013; *História do Urbanismo: investigação, fontes e instrumentos* in, Amélia Aguiar Andrade *et al* (eds.) - *Espaços e poderes nas cidades da Europa Medieval*. Instituto de Estudos Medievais, 2018, p. 39-77 2002 - *A Casa urbana em Coimbra. Dos finais da Idade Média aos inícios da Época Moderna*. Coimbra: Câmara Municipal, 2002.